

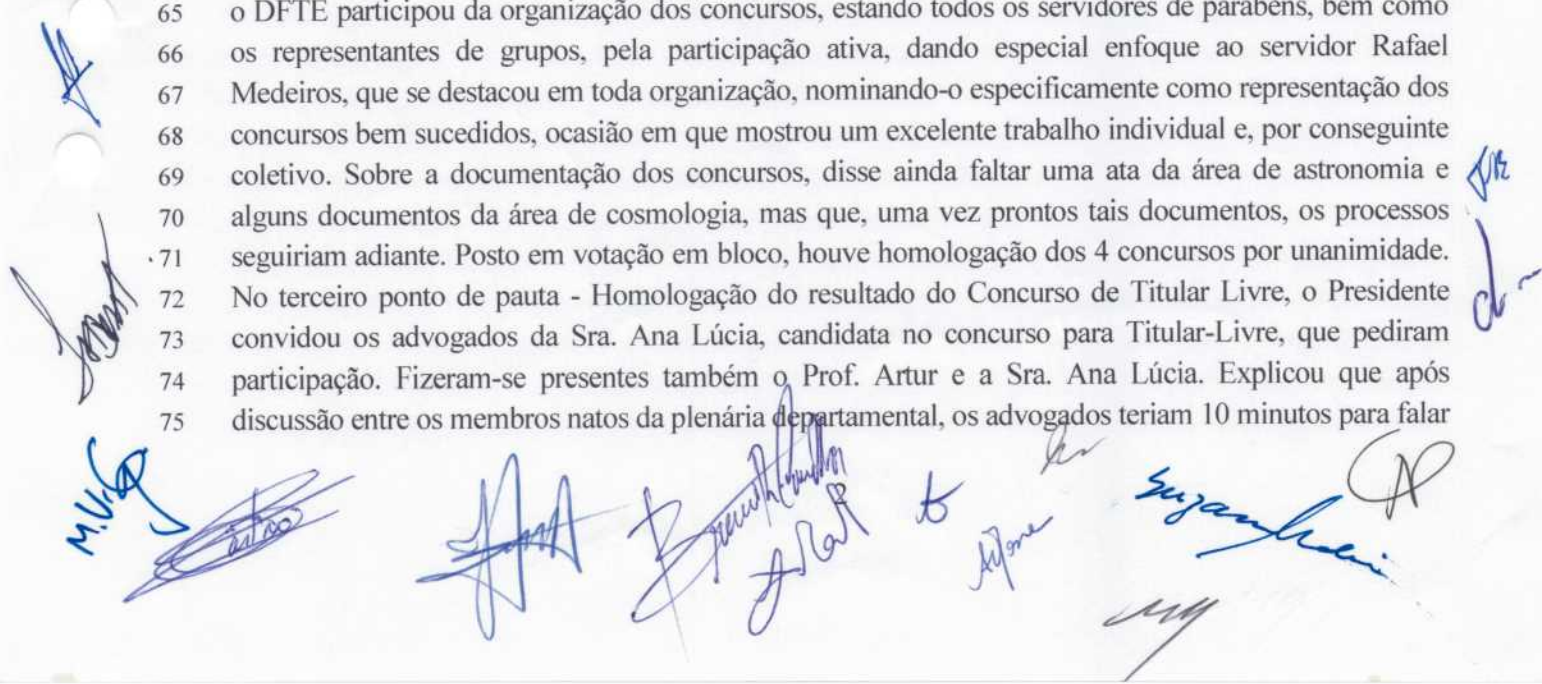


ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE NO
EXERCÍCIO DE 2018.

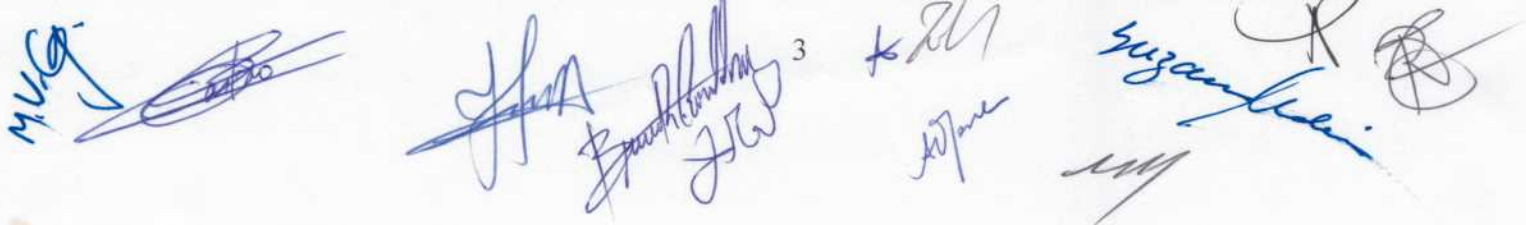
1 Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às 14h45min, realizou-se, no Auditório do
2 DFTE, da UFRN, a segunda sessão ordinária do exercício de 2018. A pauta constava de: 1 – Informes;
3 a) Curso de extensão: 2018 – Workshop Meet the Editors – Scientific Writing – Prof. Tommaso; b)
4 Ação de extensão: Estrelas – O Universo Além do Sistema Solar – Prof. Ciclamio; c) Portaria – Reitoria
5 confirmando remoção do Prof. Francisco Alexandre à EAJ; d) Pedido de prorrogação de prazo para
6 pós-doutorado do prof. Bruno Canto. 2 – Homologação dos resultados dos 04 (quatro) Concursos
7 Públicos para Professor Adjunto; 3 – Homologação do resultado do Concurso de Titular Livre -
8 Apreciação do pedido de recurso da Profa. Ana Lucia Dantas, com a presença do seu advogado.
9 Fizeram-se presentes: Adriano de Oliveira Sousa, Artur da Silva Carriço, Bruno Ricardo de Carvalho,
10 Carlos Chesman de Araújo Feitosa (Chefe de Departamento e conseqüente Presidente de plenária),
11 Ciclamio Leite Barreto, Claudionor Gomes Bezerra, Dory Hélio Aires de Lima Anselmo, Felipe Bohn,
12 João Medeiros de Araújo, José Dias do Nascimento Júnior, José Humberto de Araújo, José Renan de
13 Medeiros, Juliana Mesquita Hidalgo Ferreira, Laura Teresa Corredor Bohorquez, Leonardo Dantas
14 Machado, Luciano Rodrigues da Silva, Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, Madras Viswanathan Gandhi
15 Mohan, Márcio Assolin Correa, Marco Antônio Morales Torres, Matthieu Sebastien Castro, Milton
16 Thiago Schivani Alves, Nilza Pires, Raimundo Silva Júnior, Suzana Nóbrega de Medeiros e Tommaso
17 Macri. Os demais servidores lotados no DFTE constaram como ausentes à reunião. No primeiro ponto
18 de pauta, o Presidente disse que foi solicitada inversão do ponto de pauta 2 pelo 3, por email, e lançou a
19 proposta à plenária, que não a acatou, por maioria de 16 votos, mantendo-se a ordem dos pontos de
20 pauta como em sua origem. Após, disse que a UFRN recebeu o novo banco de equivalentes com pelo
21 menos 28 vagas para toda a UFRN, em que o DFTE teria que solicitá-las na ocasião correta, como das
22 outras vezes, a decidir-se em uma próxima reunião plenária. Seguindo, falou sobre o Curso de extensão:
23 2018 – Workshop Meet the Editors – Scientific Writing – Prof. Tommaso e a Ação de extensão:
24 Estrelas – O Universo Além do Sistema Solar – Prof. Ciclamio e sugeriu que votassem em conjunto,
25 questionando se alguém queria se pronunciar, restando todos silentes. Posto em votação houve 1
26 abstenção e os demais foram favoráveis. Adiante, tratou da Portaria – Reitoria confirmando remoção do
27 Prof. Francisco Alexandre à EAJ, complementando que houve também a remoção do Prof. Alexandre
28 Barbosa para o DFTE, agora de forma oficial. No próximo tópico, tratou do pedido de prorrogação de
29 prazo para pós-doutorado do Prof. Bruno Canto, destacando que tal pedido depende, também, de outras
30 aprovações, em instâncias superiores, mas tem que passar também pelo DFTE, sendo que tal
31 prorrogação não contará direito à vaga para Prof. substituto para o Departamento. Posto em votação,
32 obteve-se maioria favorável e 1 abstenção. Por sua vez, o Prof. Luiz Felipe falou sobre a criação do
33 grupo de pesquisa no âmbito do sistema SIG do Prof. Tommaso, dizendo que produziu parecer, pelo
34 grupo de pesquisa, salientando tratar-se de proposta condizente, bem como que o Prof. Tommaso tem

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like MU, G, and others.]

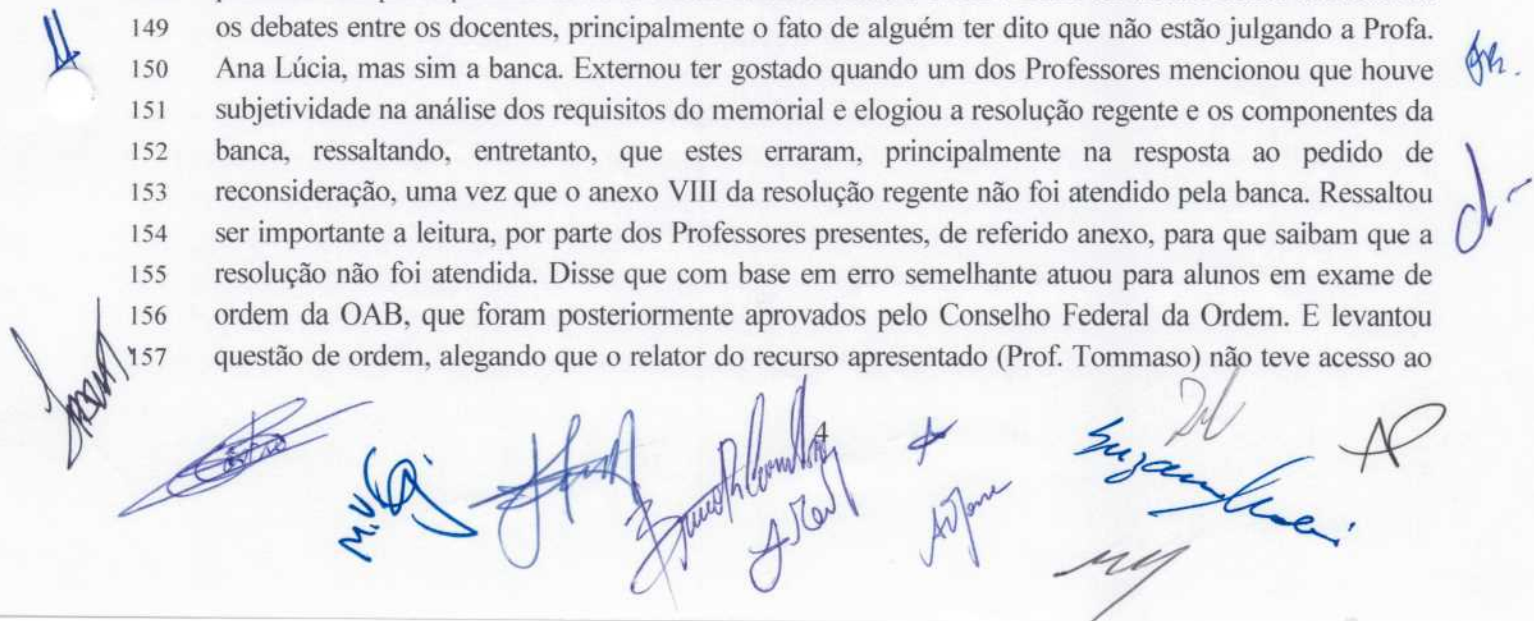
35 produção satisfatória, o que levou ao parecer favorável. Em votação, observou-se maioria favorável,
36 com 1 abstenção. Após, a Profª. Laura falou sobre o processo administrativo referente ao aluno da
37 Engenharia que a ofendeu em sala de aula, trazendo a todos que o resultado foi prolatado pela Reitora,
38 acarretando em suspensão por 120 dias para o aluno. Adiante, o Presidente falou que, finalmente, as
39 reformas de todos os banheiros do DFTE haviam terminado. Por fim, o Prof. Ciclamio falou sobre o
40 que vem acontecendo com o programa PIBID. Que houve encerramento do prazo do projeto que estava
41 em vigor em 28/1/2018, e que a comunidade nacional PIBID estava pleiteando à CAPES a prorrogação
42 da vigência do mesmo, até que o outro saísse, sendo que a CAPES negou a prorrogação, porque no
43 último dia do prazo já lançou um novo edital, com vigência a partir de, apenas, 1/8/2018. Disse que o
44 grupo estava trabalhando em um novo projeto, com várias etapas, até que se iniciasse, em referida data.
45 Acrescentou também que houve mais um edital, com programa de residência pedagógica, com novo
46 aspecto em que o bolsista de residência pedagógica precisaria comprovar que está matriculado no
47 estágio supervisionado. Realçou que os estudantes que eram do PIBID estão todos sem bolsa, desde
48 1/3/2018, e também destacou um aspecto curioso: Que, conforme o novo projeto, porvir, quanto mais
49 experiência com o PIBID a instituição tiver, menos chance terá de ser angariada. No segundo ponto de
50 pauta - Homologação dos resultados dos 04 (quatro) Concursos Públicos para Professor Adjunto, o
51 Chefe falou que, caso a plenária aprovasse, seria solicitado tramitação em regime de urgência, por se
52 tratar de ano eleitoral. Disse que a expectativa é que os aprovados dentro das vagas sejam contratados
53 até 7/7/2018. Posto em regime de votação a proposta para regime de urgência, foi aprovada por
54 unanimidade. Após, falou sobre cada área dos concursos, sobre quantidade de aprovados e
55 peculiaridades. Em discussão, o Prof. Gandhi falou pela área de astronomia estelar, em que houve 2
56 aprovados, destacando que ambos são excelentes candidatos e que se o grupo de astronomia estivesse
57 interessado, apoiaria uma outra vaga para astronomia estelar, pois candidatos com tais qualidades não se
58 vê todo dia. Por seu turno, o Prof. Renan ressaltou que percebeu a preocupação dos membros das
59 bancas em tirar o melhor que dava da situação dos concursos e seus candidatos bem como que contar
60 com um membro local em cada banca ajudou enormemente. Agradeceu os apoios dos secretários
61 Rafael e Max e, em nome da banca de que participou disse que nunca vira um concurso tão bem
62 organizado. Resumiu que dos 14 candidatos, apresentaram-se 10, obtendo-se 5 aprovados na prova
63 escrita, com 4 aprovados ao final. Elogiou inclusive os reprovados, muitos deles com muita produção e
64 qualidade, conforme referido Professor. Continuando, o Prof. Chesman disse que, de forma geral, todo
65 o DFTE participou da organização dos concursos, estando todos os servidores de parabéns, bem como
66 os representantes de grupos, pela participação ativa, dando especial enfoque ao servidor Rafael
67 Medeiros, que se destacou em toda organização, nominando-o especificamente como representação dos
68 concursos bem sucedidos, ocasião em que mostrou um excelente trabalho individual e, por conseguinte
69 coletivo. Sobre a documentação dos concursos, disse ainda faltar uma ata da área de astronomia e
70 alguns documentos da área de cosmologia, mas que, uma vez prontos tais documentos, os processos
71 seguiriam adiante. Posto em votação em bloco, houve homologação dos 4 concursos por unanimidade.
72 No terceiro ponto de pauta - Homologação do resultado do Concurso de Titular Livre, o Presidente
73 convidou os advogados da Sra. Ana Lúcia, candidata no concurso para Titular-Livre, que pediram
74 participação. Fizeram-se presentes também o Prof. Artur e a Sra. Ana Lúcia. Explicou que após
75 discussão entre os membros natos da plenária departamental, os advogados teriam 10 minutos para falar

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'M. V. G.' and another signature below it. In the center, there are several overlapping signatures, including one that looks like 'Artur' and another that might be 'Suzana'. On the right, there is a signature that appears to be 'Suzana' and another that looks like 'Artur'. There are also some initials and marks scattered around these signatures.

76 e se expor. Primeiramente, o Prof. Tommaso, relator do recurso entregue pela Sra. Ana Lúcia, leu seu
77 parecer, bem como a resposta da comissão de avaliação do concurso ao pedido de reconsideração
78 apresentado pela Sra. Ana Lúcia ainda durante o percorrer do concurso, destacando cada etapa e
79 acontecimento do mesmo. Ao fim, foi de parecer favorável à homologação do certame. Em seguida, um
80 dos advogados presentes disse acreditar fosse útil que o escutassem antes de debaterem, como forma de
81 subsídio aos seus debates, no que foi respondido pelo Prof. Chesman que estava seguindo a normativa
82 da UFRN ao delimitar 10 minutos aos mesmos após a discussão da plenária. Em discussão, a Prof^a.
83 Auta disse querer externar sua percepção de que a Prof^a. Ana Lúcia se mostrou uma liderança
84 administrativa e acadêmica em seus tempos de UERN, atuando com independência, apreço e cuidado
85 para com a pesquisa, e que, por isso, não esperava reprovação dela em prova de Memorial – MPAP. Por
86 seu turno, o Prof. Gandhi destacou que a banca examinadora do concurso foi escolhida sem que a
87 plenária soubesse quem seriam os candidatos, bem como que nem sempre o resultado da banca agrada a
88 todos. Disse acreditar que o debate deveria ser sobre a questão de se algo foi feito errado, se algo foi
89 descumprido e que, caso isso tenha ocorrido, aí sim haveria razão para não homologar o resultado do
90 concurso. Em seguida, o Prof. Claudionor lembrou que a vaga do referido concurso veio pelo Programa
91 de Pós-Graduação em Física – PPGF, bem como que é a segunda vez que ela é colocada em certame,
92 não tendo obtido aprovados na primeira vez, há dois anos, ocasião em que somente um candidato se
93 inscreveu, candidato este gabaritado, com várias publicações, dezenas de artigos científicos publicados,
94 mas, mesmo assim, restando reprovado, pois a banca da época julgou que referido candidato não tinha
95 liderança científica para ocupar um cargo de Titular-Livre, que é uma carreira muito peculiar, voltada
96 para o país todo, sendo que somente o MEC pode abrir tal vaga, sendo o critério muito rigoroso.
97 Destacou ainda que o candidato que participou do primeiro concurso era bem próximo de alguns
98 membros do DFTE, mas que a banca tem independência, assim como esta atual banca, que contou 2
99 membros da Academia Brasileira de Ciências, e todos são conceituados. Finalizou dizendo que entende
100 que se foi delegada tal tarefa à referida banca, que é capacitada, o resultado do concurso deve ser
101 homologado. Com a palavra, o Prof. Luciano disse concordar com o Prof. Claudionor, destacando
102 tratar-se de tarefa complicada eleger uma banca, para depois desqualificá-la. Recomendou que fosse
103 feita uma análise puramente técnica, independente da pessoa que concorre, se é conhecido, se é amigo,
104 ou não. Disse não ver como não ser homologado o concurso, sob risco de não haver mais concurso daí
105 pra frente, bem como que possível não homologação do concurso seria um precedente perigoso.
106 Complementando, o Prof. Renan disse ser necessário agir com sabedoria neste momento, buscando
107 aspectos legítimos, sendo que estes associam-se ao que decide o pleno e que tal decisão não deve nunca
108 mudar a relação fraternal entre os colegas. Destacou que a banca foi aprovada por aquele plenário e
109 salientou seguir a mesma linha de pensamento dos Professores Claudionor e Luciano. Orientou que
110 caso visitassem a plataforma Lattes dos membros da banca, seria visto que tais membros estão calejados
111 de participar de bancas de concurso para Prof. Titular em todo o Brasil, o que leva a crer não se tratar de
112 uma banca qualquer, mas sim de pessoas que aprenderam a julgar em situações análogas a essas e,
113 assim sendo, não faria sentido colocar em dúvida o trabalho de referida banca. Finalizou externando que
114 a Academia é o lado lúcido da sociedade e defendeu a homologação do concurso com base no parecer
115 do relator Prof. Tommaso. Adiante, se pronunciou o Prof. Ciclamio, alegando que votou na composição
116 da banca, no momento em que ela foi escolhida, pois do ponto de vista profissional não se vislumbrava



117 que viesse a agir de maneira que trouxesse desconfiança, uma vez que são todos íntegros e competentes.
118 Disse acreditar que nada mudou em relação a isso, mas que o que surge é inusitado: uma pessoa a quem
119 ele tem muita estima, e que goza de respeito no DFTE, se deparando com toda esta problemática com a
120 banca, de forma surpreendente. Questionou onde estaria o problema, uma vez que de acordo com o
121 relato do Prof. Tommaso tudo correu corretamente, conforme as normas. Disse ainda que para ele é
122 novidade que em um concurso alguém saia em desvantagem por causa do que apresentou no memorial
123 que, até onde imaginava, não constava do edital como elemento específico que poderia vir a reprovar
124 alguém, no que foi respondido pelos Professores Claudionor e Chesman que se trata de etapa
125 eliminatória e que vale, em verdade, por 40% da nota final, destacando que o último candidato, no
126 concurso anterior a este, Prof. Sérgio Azevedo, foi reprovado também na prova de MPAP. Continuando
127 o Prof. Ciclamio disse que houve um aspecto subjetivo acerca do questionamento sobre a
128 independência científica da candidata, feito por uma banca calejada em tal tarefa de julgamento e
129 questionou porque não se dar uma chance à candidata, atendendo a seu pleito. Esclareceu que seu
130 posicionamento se dava no sentido de trazer dúvidas e que não via como condenar nem a candidata
131 nem a banca, uma vez que, no máximo, a banca havia agido de maneira subjetiva. Após, o Prof.
132 Luciano disse que não se estava ali julgando a Sra. Ana Lúcia, por quem tem apreço, mas sim a banca.
133 Com a palavra, o Prof. José Humberto se disse surpreso com o resultado do concurso. Primeiro pelo
134 fato de ter havido reprovação na prova do MPAP. Disse que queria dar testemunho de que trabalha no
135 mesmo grupo que a Profª. Ana Lúcia e defendeu a independência científica da mesma. Disse que a
136 banca certamente não a conhecia bem, e que por isso a reprovou, sendo que seu trabalho de Doutorado
137 abriu muitas linhas de pesquisa. Disse que ficou surpreso principalmente sabendo da alta qualificação
138 da banca. Por seu turno o Prof. Raimundo disse que terminou o curso com a Sra. Ana Lúcia, mas que
139 rechaça discurso subjetivo. Ressaltou que houve pedido de reconsideração respondido pela comissão e
140 que o relator do recurso administrativo resumiu tudo muito bem. Por fim, destacou que a solicitante
141 nunca orientou uma tese de Doutorado, sendo este um critério objetivo e não subjetivo. Seguindo, a
142 Profª. Auta se disse também surpresa com o argumento utilizado para reprovação com base na questão
143 da quantidade de trabalhos publicados e no fato de preponderar a coautoria em suas publicações como
144 elemento prejudicial, no que foi respondido pelo Prof. Raimundo no tocante à importância de tal ponto,
145 apontando que, inclusive, o CNPq leva tal fato em consideração em seus julgamentos. Em seguida.
146 Após as discussões desse ponto de pauta, o Prof. Chesman deu a palavra aos advogados, dizendo um
147 deles que não era a primeira vez na UFRN que trabalhava em um processo como este, tampouco era a
148 primeira vez que requerimento de tal natureza era enviado à UFRN. Disse ter achado muito interessante
149 os debates entre os docentes, principalmente o fato de alguém ter dito que não estão julgando a Profª.
150 Ana Lúcia, mas sim a banca. Externou ter gostado quando um dos Professores mencionou que houve
151 subjetividade na análise dos requisitos do memorial e elogiou a resolução regente e os componentes da
152 banca, ressaltando, entretanto, que estes erraram, principalmente na resposta ao pedido de
153 reconsideração, uma vez que o anexo VIII da resolução regente não foi atendido pela banca. Ressaltou
154 ser importante a leitura, por parte dos Professores presentes, de referido anexo, para que saibam que a
155 resolução não foi atendida. Disse que com base em erro semelhante atuou para alunos em exame de
156 ordem da OAB, que foram posteriormente aprovados pelo Conselho Federal da Ordem. E levantou
157 questão de ordem, alegando que o relator do recurso apresentado (Prof. Tommaso) não teve acesso ao

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'J. Santos'. In the center, there are several overlapping signatures, including one that looks like 'M. G.' and another that is more stylized. On the right, there are initials 'JH.' and 'J.', along with a signature that appears to be 'Suzanne' and another that looks like 'A'.

199 Profª. Nilza, questionando se não se podia separar as coisas, homologando-se o primeiro lugar e, após,
200 decidindo-se sobre o caso da Profa. Ana, no que foi respondido pelo Chefe que não, uma vez que só se
201 poderia homologar, ou não, o todo, naquele momento. Posto em votação, com o aviso ao Prof. Artur de
202 que ele não poderia votar, por ter interesse no resultado, no que este se retirou do recinto, observou-se
203 17 votos favoráveis, 2 contra e 4 abstenções. Não tendo mais nada a debater, foi encerrada a sessão, e
204 eu, Max Acquaviva Fernandes Cardoso, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo
205 presidente e demais presentes.

